

Adubo orgânico facilita plantio

O adubo orgânico, sem substâncias químicas, pode ser produzido na própria residência das famílias que têm jardins, hortas, pomares, campos e gramados. O adubo é feito com a parte orgânica do lixo doméstico, adicionando aparas de gramados, folhas caídas das árvores e restos das limpezas das hortas e jardins. Para obter a parte orgânica é necessário ter dois recipientes para o lixo da cozinha. Em um será depositado as sobras de comida e as cascas e sementes de frutas e legumes, que irá para a produção do adubo. No outro ficarão os papéis, plásticos, latas e vidros.

Para a produção do adubo orgânico, depois de coletado os componentes, escolhe-se no quintal um local sombreado e com fácil acesso de água para depositar o material. Isso porque o composto não deve ressecar. O adubo deve ser preparado em camadas, sendo que a primeira será do material mais grosseiro, sobre ela coloca-se a do lixo orgânico e vai repetindo o processo, terminando com a camada de material palhoso, para

evitar a proliferação de insetos e roedores. A altura máxima do composto deve ser de 1 metro e 20 centímetros e o tempo de repouso deve ser de 80 a 90 dias.

Decomposição — O composto pronto para o consumo fica com cor escura, textura friável e cheiro de terra de mata. Para acompanhar o processo de decomposição utiliza-se uma barra de ferro ou pedaço de bambu espetado verticalmente no composto, que servirá de termômetro tátil. Quando se dispõe de tempo deve-se revirar o monte sempre a cada 10 dias para acelerar a decomposição.

As orientações de como fazer o seu adubo em casa, são do engenheiro agrônomo Jorge Artur, ex-presidente da Associação de Agricultura Ecológica. Artur defende as hortas caseiras pela qualidade dos produtos. “Qualquer família pode ter a sua horta, basta ter um pequeno espaço para o canteiro e disposição para cuidar da plantação, coisa que não exige muito tempo”, acrescentou. (V.R.)